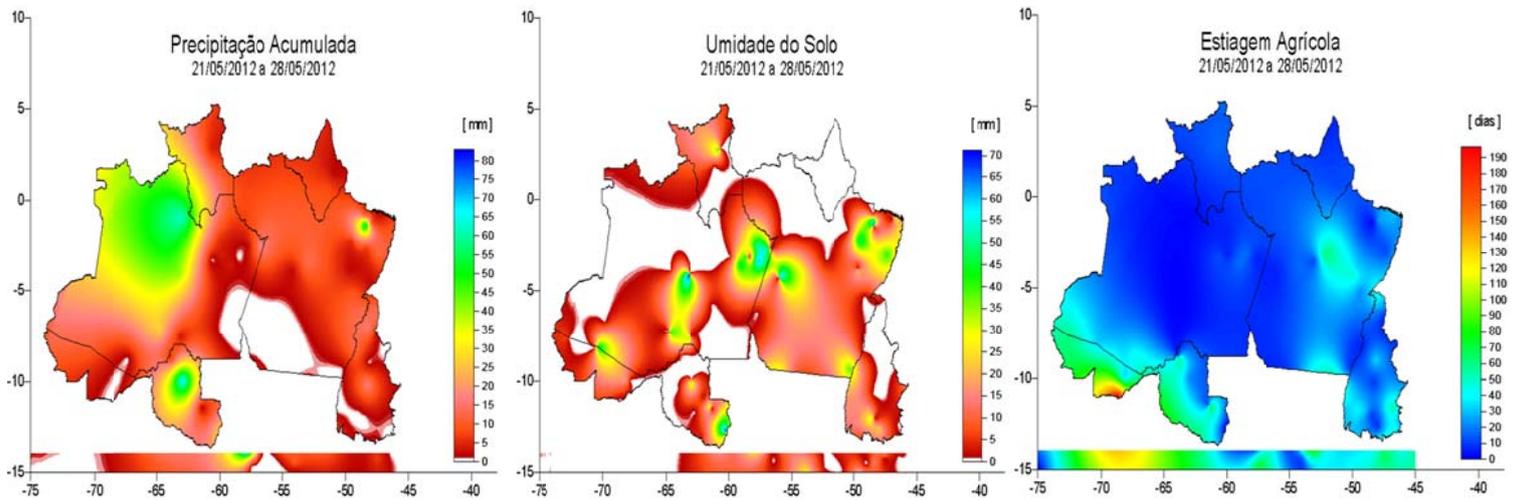


Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Norte****Boletim Número: 0962012****Boletim Agrometeorológico da Região Norte****Período: 21/05/2012 a 28/05/2012**

MONITORAMENTO: Na última semana as maiores precipitações da região Norte ocorreram nos arredores dos municípios de Barcelos, Santa Izabel do Rio Negro, Maraã e Fonte Boa no Amazonas, de Ariquemes, Rio Crespo e Governador Jorge Teixeira em Rondônia, além das proximidades de Belém no Pará, onde as chuvas somaram entre 40 e 60 mm. Nas áreas ao redor destas e no extremo oeste de Roraima, as precipitações ficaram entre 20 e 35 mm. Já no sul do Tocantins e nos arredores de Campos Lindos no mesmo estado, no sul do Pará, no leste do Amazonas e nas proximidades do município de Boca do Acre no mesmo estado e no leste do estado do Acre, as chuvas acumularam de 0 a 5 mm. E no restante da região Norte os acumulados da semana ficaram entre 5 e 15 mm. Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas foram localizadas a cerca de Boa Vista dos Ramos, Itacoatiara e Autazes, nos arredores de Canutama, Coari e Envira no Amazonas, nas proximidades de Acará, Paragominas, Aveiro, Santarém e Santana do Araguaia no Pará, de Vilhena e de Chupinguaia em Rondônia, onde as umidades estão entre 30 e 50 mm. Nas áreas ao redor destas de maior precipitação, nos arredores de Boa Vista em Roraima, na região de Gurupi, Caseara e Formoso do Araguaia no Tocantins, além de Cacoal e Ariquemes em Rondônia, os teores de umidade do solo ficaram entre 15 e 30 mm. No entanto em todo o estado do Amapá, nos arredores de Machadinho d'Oeste e Guajará-Mirim em Rondônia, a cerca de Ipixuna, Apuí, Novo Airão, Barcelos, Japurá, Fonte Boa, Maraã e São Gabriel da Cachoeira no Amazonas, nos arredores de Almeirim, Óbidos e Prainha no norte do Pará e na faixa entre Ponte Alta do Tocantins e Tocantinópolis no centro do Tocantins e no sul de Roraima, os teores foram os mais baixos do Norte do país, entre 0 e 5 mm. Nas áreas restantes a umidade do solo ficou entre 5 e 15 mm na última semana. Quanto à estiagem agrícola, a maior parte da região Norte encontra-se de 0 a 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Apenas nos arredores de Brasília, Epitaciolândia, e Xapuri no Acre, a estiagem agrícola está maior, entre 110 e 160 dias, no restante do Acre, no sul e oeste de Rondônia e nas proximidades de Pacajá no Pará há entre 60 e 100 dias sem chuvas acima de 10 mm.

Época difícil para o gado criado nas áreas de várzea da Amazônia. Mais de 640 mil cabeças sofrem os efeitos da cheia. Em fevereiro, os rebanhos começaram a ser transportados para terra firme em uma região que dificilmente alaga. Quem não tem terra nesses lugares ou não teve dinheiro para alugar o pasto, teve que construir marombas. No Paraná do Supiá, um dos braços do Rio Solimões, o gado pode ficar confinado assim por até seis meses. As marombas são currais suspensos sobre o rio, apoiados em estacas e toras de madeira. A alternativa é para que o gado não morra afogado ou fique doente por ficar todo tempo dentro da água. A Secretaria de Produção Rural do Amazonas estima que mais de 140 mil cabeças de gado estejam em currais de maromba. Os mais prejudicados são os pequenos criadores. Duas vezes por dia, um criador da região sai para cortar canarana, uma espécie de capim aquático que nasce naturalmente no rio e serve para alimentar o gado. Quando a água começar a baixar, este criador já espera outro problema: como a terra ficou submersa por muito

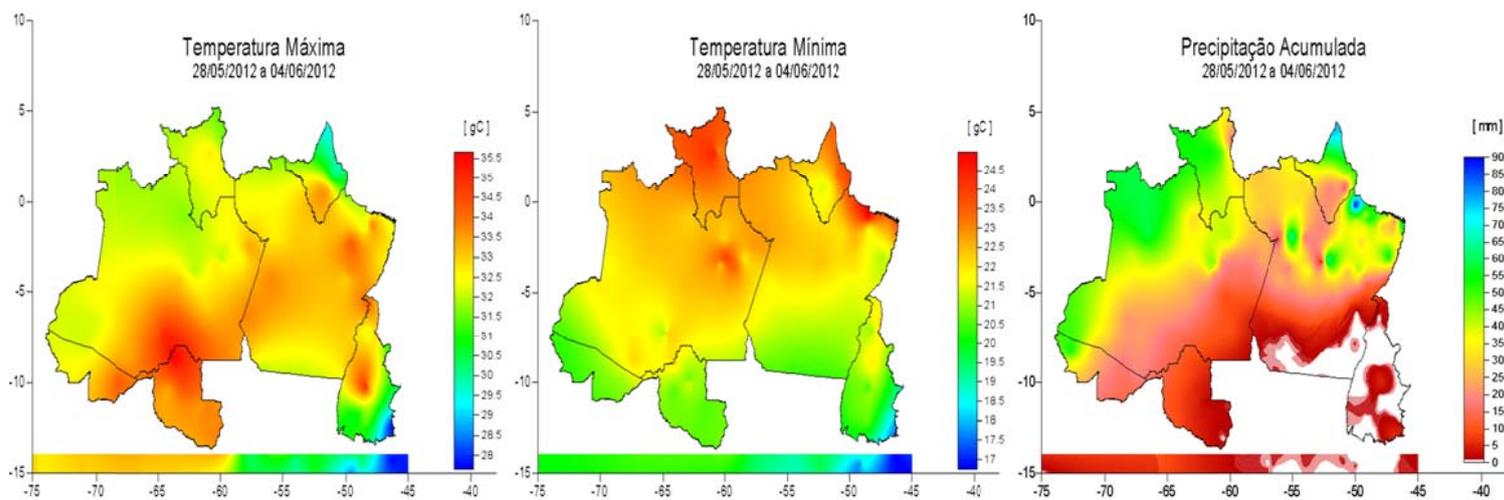
tempo, não haverá pasto. Todo o capim terá que ser plantado novamente. Este ano, choveu mais que o esperado. Segundo especialistas a causa é o fenômeno La Niña, que resfria as águas do Oceano Pacífico Equatorial. As grandes cheias dos rios da Amazônia já tiveram um intervalo de 50 anos, mas desde 2005, só o Rio Negro já registrou duas grandes cheias e duas vazantes históricas, um curto espaço de tempo que os especialistas ainda não sabem explicar. O fato é que todo ano, neste período, a vida de milhares de famílias muda. Este ano, até as estradas foram inundadas, em alguns trechos das rodovias, dá até para pescar. A Secretaria de Produção Rural do Amazonas calcula que mais de 7.600 cabeças de gado já tenham sido perdidas por causa da cheia este ano. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias, as maiores precipitações devem ocorrer nos arredores de Chaves no Pará e de Oiapoque no Amapá, onde as precipitações acumularam de 60 a 80 mm. No restante do norte do Amapá, na região envolvida pelos municípios de Viseu, Paragominas, Senador José Porfírio e Chaves, além dos arredores de Santarém no Pará, em Roraima, no norte e oeste do Amazonas e no oeste do Acre, as chuvas deverão somar entre 35 e 55 mm. Já no Tocantins, no sul do Pará, nos arredores de Apuí no Amazonas e em todo o estado de Rondônia as chuvas serão as mais escassas, acumulando de 0 a 10 mm. No restante da região Norte as chuvas ficarão entre 15 e 30 mm. As temperaturas mínimas da próxima semana devem ser mais baixas nos arredores de Taguatinga no sul do Tocantins, registrando entre 17,5 e 19°C. No restante do sul e no centro do Tocantins, no sul do Pará, em todo o estado de Rondônia e do Acre e nos arredores de Atalaia do Norte, Guajará e Ipixuna no Amazonas, as temperaturas mínimas devem ficar entre 19,5 e 21,5°C. Enquanto no restante da região Norte as mínimas deverão registrar entre 22 e 24,5°C. Quanto às máximas as mais elevadas poderão ser observadas no norte de Rondônia, nas proximidades de Canutama e Humaitá no Amazonas e a cerca de Porto Nacional no Tocantins, onde as máximas devem marcar de 34 a 35,5°C. No restante de Rondônia, no leste do Acre, no restante do sul e no leste do Amazonas, no restante do centro e no norte do Tocantins, no sul do Amapá, e em todo o Pará as temperaturas devem ficar entre 32 e 34°C. Já nas proximidades de Taguatinga no sul do Tocantins as máximas serão as menores, registrando entre 28 e 30°C. No restante da região Norte as máximas devem ficar entre 30 e 32°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis na região Norte. As condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão na maioria do território também entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto no norte do Amapá, nos arredores de Rurópolis, Alenquer, Monte Alegre, Prainha, Almeirim e Óbidos no Pará, de Mâncio Lima e Rodrigues Alves no Acre, de Boa Vista em Roraima e de Guajará no Amazonas, essas condições estarão entre desfavoráveis e críticas. Quanto aos tratamentos fitossanitários, na

região entre Santana do Araguaia e Porto de Moz, e nos arredores de Tomé-Açu no Pará, nas proximidades de Paranã, Natividade, Porto Nacional e Pium no Tocantins, nos arredores de Ouro Preto do Oeste, Cabixi, Costa Marques e Nova Mamoré em Rondônia, na maior parte de Roraima, na faixa entre Macapá e Oiapoque no Amapá, e nos arredores de Feijó no Acre, essas condições estarão adequadas, ao contrário do restante da região Norte no período analisado. Quanto à irrigação, a maior parte da região Norte precisará ser irrigada nas próximas 48 horas, as áreas onde não haverá necessidade de irrigação devem ocorrer no norte do Pará, nas proximidades de Feijó e de Xapuri no Acre, e na maior parte de Rondônia, com exceção dos arredores de Cacoal. Quanto ao manejo do solo, a maior parte do Norte do país apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. Apenas a cerca de Vilhena e Ariquemes em Rondônia e de Cametá no Pará essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CACAU](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [DENDE DE SEQUEIRO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MILHETO ZARC](#)
- [MILHO AGRI](#)
- [PIMENTA DO REINO](#)

PUPUNHA

SOJA